



# PARTE II BALANÇO FINANCEIRO

---

Manual de Conferência  
das Demonstrações  
Contábeis 2019 -  
MCDC

---

Superintendência de Contabilidade

---

Secretaria de Estado de Finanças

---





# ***SUMÁRIO***

<b>2. BALANÇO FINANCEIRO</b> .....	2
2.1.ELABORAÇÃO .....	2
2.2.DOCUMENTOS DE SUPORTE PARA ELABORAÇÃO E CONFERÊNCIA .....	3
2.3.CONCEITOS .....	5
2.3.1.Receitas e Despesas Orçamentárias Ordinárias.....	5
2.3.2.Receitas e Despesas Orçamentárias Vinculadas.....	5
2.3.3.Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas .....	5
2.3.4.Recebimentos Extraorçamentários .....	5
2.3.5.Pagamentos Extraorçamentários .....	6
2.3.6.Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte .....	6
2.4.ESTRUTURA DO BALANÇO FINANCEIRO .....	6
2.5.QUADRO PRINCIPAL .....	8

## 2. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Ressalta-se que tal demonstrativo não está contemplado na NBC TSP, sendo exigido e elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964.

### 2.1. ELABORAÇÃO

O Balanço Financeiro será elaborado utilizando as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

**a.** Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, Saldo em Espécie do Exercício Anterior e Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte;

**b.** Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas) para as Transferências Financeiras Concedidas;

**c.** Classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas) para as Transferências Financeiras Recebidas;

**d.** Classe 5 (Orçamento Aprovado) para a Inscrição de Restos a Pagar; e

**e.** Classe 6 (Execução do Orçamento) para a Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.

Os Ingressos e os Dispêndios se equilibram por meio da inclusão do Saldo em Espécie do Exercício Anterior na coluna dos Ingressos e do Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte na coluna dos Dispêndios.

As receitas e as despesas orçamentárias são demonstradas por destinação de recursos em ordinárias e vinculadas. O detalhamento das vinculações deverá ser feito de acordo com as características específicas de cada ente, por exemplo, as vinculações para a previdência social, transferências obrigatórias para outro ente e outras vinculações constitucionais e legais.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações em um grupo chamado “outras vinculações”, esse não deverá ultrapassar 10% do total da receita orçamentária ou da despesa orçamentária.

Vale Ressaltar, que algumas operações podem interferir na elaboração do Balanço Financeiro, sempre que a utilização de um procedimento afetar o resultado financeiro apurado neste demonstrativo, este deverá ser evidenciado em notas explicativas.

## 2.2. DOCUMENTOS DE SUPORTE PARA ELABORAÇÃO E CONFERÊNCIA

Visando facilitar a identificação das contas que comporão o Balanço Financeiro, recomenda-se a utilização dos seguintes documentos de suporte:

1. Anexo 10a da Lei Federal nº 4.320/64 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada por fonte de recursos;
2. Quadro Demonstrativo da Despesa (QDD) por fonte de recursos; e
3. Balancete 31 de dezembro, mês 13, opção 03.

### TOME NOTA

A emissão do Balanço Financeiro deverá ser no mês 13

➤ O Anexo 10a pode ser gerado ainda no Sistema  no qual será acessado com: Nome de Usuário e Senha - Selecionar o exercício de referência Pasta “Lei 4.320” - “Anexo 10 Resumo por Fonte:

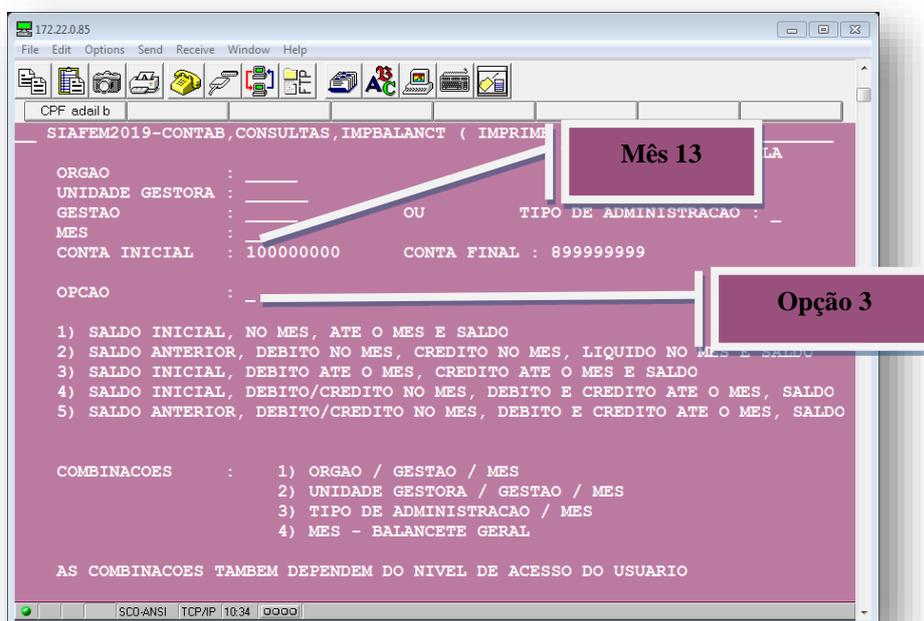


➤ O Quadro Demonstrativo da Despesa – QDD será gerado no Sistema  no qual será acessado com: Nome de Usuário e Senha - Selecionar o exercício de referência - Pasta “QDD\_ORCAM\_FINANCEIRO” - “Quadro Demonstrativo da Despesa”



➔ Já o Balancete de 31 de Dezembro – mês 13 será gerado no Sistema , com o comando: >impbalact preencher conforme orientações a seguir:

➔ **Importante:** Antes de gerar o arquivo deve ser realizada configuração para não ocorrer a impressão, em: options – Setup - Global Settings – printing - escolher o local e o formato para SALVAR O ARQUIVO.



## 2.3. CONCEITOS

Para o levantamento do Balanço Financeiro SIAFEM/SUPER-SEFIN-RO é necessário esclarecer alguns conceitos:

### 2.3.1. Receitas e Despesas Orçamentárias Ordinárias

Compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

### 2.3.2. Receitas e Despesas Orçamentárias Vinculadas

Correspondem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

A identificação das vinculações pode ser feita por meio do mecanismo fonte / destinação de recursos. As fontes / destinações de recursos indicam como são financiadas as despesas orçamentárias, atendendo sua destinação legal.

### 2.3.3. Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

### 2.3.4. Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:

- a. ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e
- b. inscrição de restos a pagar.

É importante destacar o que dispõe o parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal nº 4.320/64:

*“Parágrafo único. Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.”*

#### **TOME NOTA**

O montante inscrito dos Restos a Pagar Processados e Não Processados evidenciados no Balanço Financeiro devem conciliar com a movimentação apresentada nos Anexos TC 10-A e 10-B, exigidos pela IN 013/TCER-2004.

#### **2.3.5. Pagamentos Extraorçamentários**

Evidenciam os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

- a. relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentários (ex. devolução de depósitos); e
- b. restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício.

#### **2.3.6. Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte**

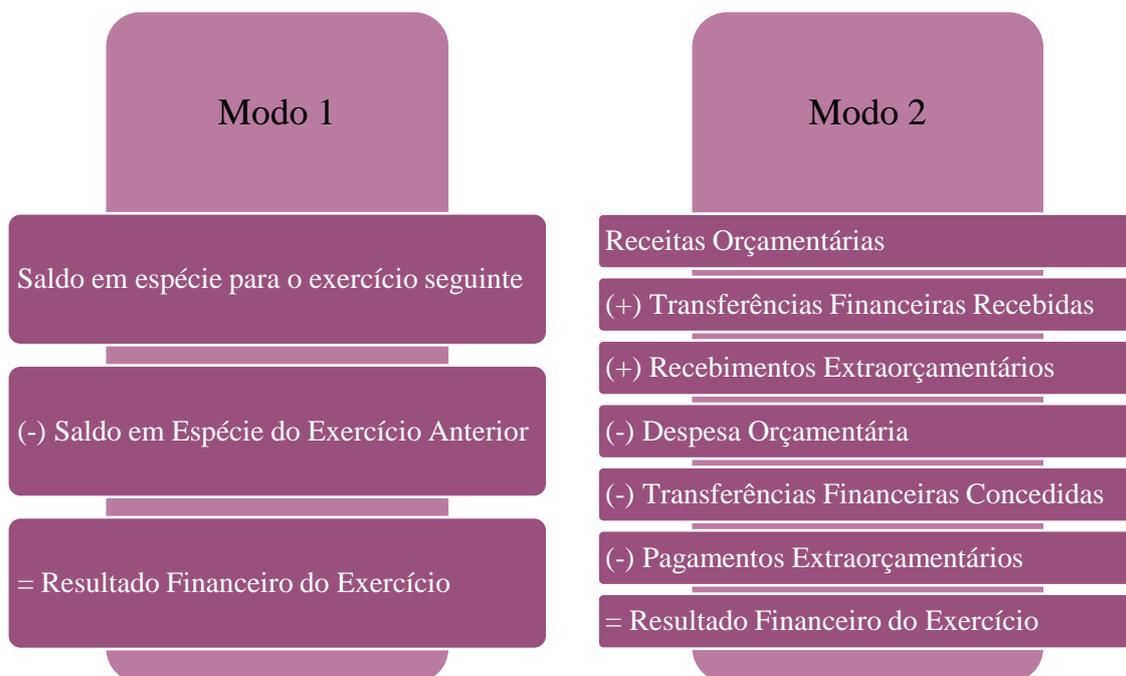
Referem-se os recursos financeiros, e o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros, que serão demonstradas na linha Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

### **2.4. ESTRUTURA DO BALANÇO FINANCEIRO**

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado de dois modos:



O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

As receitas orçamentárias são apresentadas **LÍQUIDAS DAS DEDUÇÕES**. O detalhamento das deduções da receita orçamentária por **FONTE/DESTINAÇÃO** de recursos é apresentado em quadro anexo ao Balanço Financeiro ou em Notas Explicativas.

## 2.5. QUADRO PRINCIPAL

A seguir são apresentadas as regras para elaboração e conferência do Balanço Financeiro com indicativo de contas contábeis e naturezas de receita e despesa. Cabe lembrar que a estrutura que deve ser seguida corresponde ao SIAFEM-SUPER/SEFIN-RO.

INGRESSOS			
LINHA	ESPECIFICAÇÃO	CONTAS CONTÁBEIS	OBSERVAÇÕES:
<b>L1</b>	<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>(L2 +L3)</b>	<b>Origem dos Recursos por FONTE (Obtidas no Anexo 10 da Lei 4.320/64)</b>
<b>L2</b>	<b>Ordinária</b>	<b>6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00</b>	<b>00+48</b>
<b>L3</b>	<b>Vinculada</b>	<b>(L3.1 + L3.2 + L3.3 + L3.4 + L3.5 + L3.6 + L3.7 + L3.8)</b>	
L3.1	Recursos Vinculados à Educação	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>12+18+08+21</b>
L3.2	Recursos Vinculados à Saúde	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>10+09+07</b>
L3.3	Recursos Vinculados à Assistência Social	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>22</b>
L3.4	Recursos Diretamente Arrecadados p/ Entidade	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>40</b>
L3.5	Recursos Vinculados a Fundos	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>01+02+03+04+05+11+17+26+27+28+30+31+ 34+39+44+45+49+50+51+55</b>
L3.6	Recursos Vinculados a Convênios	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>16+43</b>
L3.7	Recursos Vinculados à Operações de Créditos	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>15</b>
L3.8	Outras Destinações de Recursos	6.2.1.2.0.00.00 - 6.2.1.3.0.00.00	<b>06+13+14+19+20+23+24+25+29+32+33+46+47</b>
<b>L4</b>	<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>(L4.1 + L4.2)</b>	
L4.1	Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	4.5.1.1.2.00.00	<b>Balancete</b>
<b>L4.2</b>	<b>Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentárias</b>	<b>4.5.1.2.2.01.01+4.5.1.2.2.01.03</b>	<b>Balancete</b>

<b>L4.3</b>	Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	4.5.1.3.0.00.00	<b>Balancete</b>
<b>INGRESSOS</b>			
<b>LINHA</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CONTAS CONTÁBEIS</b>	<b>OBSERVAÇÕES:</b>
<b>L5</b>	<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>(L5.1 + L5.2 + L5.3 + L5.4 + L5.5 + L5.6 + L5.7 + L5.8)</b>	
L5.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	6.3.1.7.0.00.00	<b>Balancete</b>
L5.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	6.3.2.7.0.00.00	<b>Balancete</b>
L5.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (Retenção)	2.1.8.8.0.00.00 (Movimento a Crédito) – Resultado 1	<b>Balancete</b> <b>2.1.8.8.0.00.00 (movimento a débito) – 8.6.8.8.0.00.00 (saldo) = resultado 1</b>
L5.4	Haveres Financeiros – Investimentos RPPS	1.1.4.0.0.00.00 (Movimento a crédito)	<b>Balancete</b>
L5.5	Haveres Financeiros – Valores em Trânsito	1.1.3.8.1.06.00 + 1.1.3.8.1.17.00 (Movimento a crédito)	<b>Balancete → Atributos F</b>
L5.6	Ajustes de exercícios anteriores	2.3.7.1.1.03.02 (Movimento a crédito)	<b>Balancete → Atributos F</b>
L5.7	Compensações financeiras – IPERON	4.9.9.8.0.00.00 (Movimento a crédito)	<b>Balancete</b>
L5.8	Outros Recebimentos Extraorçamentários		
<b>L6</b>	<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>(L7 +L8)</b>	
L7	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1.1.0.0.00.00 (Saldo Inicial)	<b>Balancete → (saldo inicial)</b>
L8	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.1.3.5.0.00.00 (Saldo Inicial)	<b>Balancete →(saldo inicial)</b>
<b>L9</b>	<b>TOTAL (V) =(I+II+III+IV)</b>	<b>(L1 + L4 + L5+L6)</b>	

DISPÊNDIOS			
LINHA	ESPECIFICAÇÃO	CONTAS CONTÁBEIS	OBSERVAÇÕES
L1	Despesa Orçamentária (VI)	(L2 +L3)	Informações obtidas por Fonte no Quadro Demonstrativo da Despesa- QDD
L2	Ordinária	6.2.2.1.3.00.00	00+48
L3	Vinculada	(L3.1 + L3.2 + L3.3 + L3.4 + L3.5 + L3.6 + L3.7 + L3.8)	-
L3.1	Recursos Vinculados à Educação	6.2.2.1.3.00.00	12+18+08+21
L3.2	Recursos Vinculados à Saúde	6.2.2.1.3.00.00	10+09+07
L3.3	Recursos Vinculados à Assistência Social	6.2.2.1.3.00.00	22
L3.4	Recursos Diretamente Arrecadados p/ Entidade	6.2.2.1.3.00.00	40
L3.5	Recursos Vinculados a Fundos	6.2.2.1.3.00.00	01+02+03+04+05+11+17+26+27+28+30+31+34+39+44+45+49+50+51
L3.6	Recursos Vinculados a Convênios	6.2.2.1.3.00.00	16+43
L3.7	Recursos Vinculados à Operações de Créditos	6.2.2.1.3.00.00	15
L3.8	Outras Destinações de Recursos	6.2.2.1.3.00.00	06+13+14+19+20+23+24+25+29+32+33+46+47
L4	Transferências Financeiras Concedidas (VII)	(L4.1 + L4.2)	-
L4.1	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	3.5.1.1.2.00.00	Balancete
L4.2	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentárias	3.5.1.2.2.01.01+3.5.1.2.2.01.03	Balancete

L.4.3	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	3.5.1.3.0.00.00	<b>Balancete</b>
<b>L5</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>(L5.1 + L5.2 + L5.3 + L5.4 + L5.5 + L5.6 + L5.7+L5.8)</b>	<b>-</b>
L5.1	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	6.3.2.2.0.00.00	<b>Balancete Mês 12 (Opção 01)</b>
L5.2	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	6.3.1.4.0.00.00	<b>Balancete Mês 12 (Opção 01)</b>
L5.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados – Valores Restituíveis – Retenção	8.6.8.8.0.00.00 (Saldo Final)	<b>Balancete</b>
L5.4	Haveres Financeiros – Investimentos RPPS	1.1.4.0.0.00.00 (Movimento a Débito)	<b>Balancete</b>
L5.5	Haveres Financeiros – Valores em Trânsito	1.1.3.8.1.06.00+1.1.3.8.1.17.00 (Movimento a Débito)	<b>Balancete → Atributos F</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>LINHA</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CONTAS CONTÁBEIS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
L5.6	Ajustes de exercícios anteriores	2.3.7.1.1.03.02 (Movimento a Débito)	<b>Balancete → Atributos F</b>
L5.7	Perdas de Investimentos Temporários	3.6.1.7.1.07.00	<b>Balancete → (saldo atual)</b>
L5.8	Outros Pagamentos Extraorçamentários		
<b>L6</b>	<b>Saldo do Exercício Anterior (IX)</b>	<b>(L6.1 +L6.2)</b>	
L6.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1.1.0.0.00.0 (Saldo Final)	<b>Balancete → (Saldo final)</b>
L6.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.1.3.5.0.00.00 (Saldo Final)	<b>Balancete → (Saldo final)</b>
<b>L7</b>	<b>TOTAL (V) =(VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>(L1 + L4 + L5+L6)</b>	